

PROJETO

GERIR 2022

WORKSHOPS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Quinta-feira, 26 de maio de 2022

GAZETA DO SUL



Fotos: Alencar da Rosa



■ Cerimônia de abertura da Semana da Indústria, no Gerir: a partir da esquerda, Tironi Ortiz, César Cechinato, Rafael Henn, Elstor Desbessell, Flávio Haas e Sydney de Oliveira; ao alto, Daniel Randon

O ambiente para a atividade industrial no Rio Grande do Sul e no Brasil, bem como as condições de competitividade das organizações brasileiras no mercado nacional e internacional, estiveram em pauta na segunda edição de 2022 do Projeto Gerir – Workshops de Gestão Organizacional, iniciativa da *Gazeta Grupo de Comunicações*. O evento, na terça-feira à noite, no auditório central da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), teve como painalista o presidente das Empresas Randon, Daniel Randon, de Caxias do Sul. Ele conversou com lideranças, autoridades, empresários, estudantes e público em geral sobre o tema “Inovação – agente fundamental para a competitividade e para o crescimento sustentável”. O Gerir tem patrocínio de Unisc e Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo.

Realizada na noite de véspera do Dia da Indústria, comemorado ontem, esta edição do Gerir constituiu a abertura da Semana da Indústria, organizada pela Associação Comercial e Industrial (ACI) de Santa Cruz do Sul, em parceria com diversas entidades, instituições e empresas, entre as quais a *Gazeta Grupo de Comunicações*. Esta semana voltada à indústria programou atividades para ontem e ainda para hoje, como painéis, visitas a empresas locais e debates.

O cerimonial da noite de terça-feira es-

A indústria trilha os caminhos da inovação

teve a cargo do gerente-executivo de rádios da *Gazeta*, Leandro Siqueira, que, num primeiro momento, chamou autoridades para formarem a mesa justamente num ato de abertura da Semana da Indústria. Compuseram a mesa, na ocasião, o reitor da Unisc, Rafael Henn, como anfitrião da noite; o presidente da ACI, César Cechinato, idealizador da Semana da Indústria; o empresário Tironi Paz Ortiz, CEO da *Imply* e vice-presidente de Indústria da ACI; o empresário Flávio Haas, vice-presidente regional da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs); o vice-prefeito de Santa Cruz do Sul, Elstor Desbessell, representando a prefeita Helena Hermany; e o gestor de Administração e Finanças da *Gazeta Grupo de Comunicações*, Sydney de Oliveira.

Após a cerimônia de abertura, Randon

foi convidado a proferir a sua palestra. Além de o *pool* de empresas desse grupo constituir uma das maiores organizações do ramo industrial gaúcho e brasileiro, registra atuação em dezenas de países. De acordo com Randon, as empresas devem compartilhar as suas dores para resolver, em colaboração, os gargalos para o desenvolvimento regional. Após o diagnóstico dos principais desafios, o setor produtivo deve promover um ambiente estimulante à inovação.

A explanação de Randon foi atentemente acompanhada por mais de 400 pessoas, entre empresários, lideranças e estudantes de diferentes cursos da Unisc. A palestra também foi registrada em vídeo, para posterior compartilhamento nos ambientes de plataformas digitais da *Gazeta*, especialmente no *Portal Gaz*.

O Projeto Gerir prevê cinco edições ao longo de 2022. A próxima será no dia 26 de julho, e as seguintes em 27 de setembro e 22 de novembro. A primeira aconteceu em 29 de março.



GAZ

PARA ASSISTIR:
Aponte o celular para o QR-Code abaixo para conferir a palestra de Daniel Randon

“Inovações disruptivas geram crescimento sustentável”

Alencar da Rosa

A atividade das fábricas tem papel estrutural para Santa Cruz do Sul ocupar a posição de sexta maior economia do Rio Grande do Sul. Dados da Associação Comercial e Industrial (ACI) mostram que, entre as dez empresas com maior arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no município, oito são indústrias. E a palestra “Inovação – Agente fundamental para a competitividade e para o crescimento sustentável”, de Daniel Randon, no Gerir, avaliou os entraves e as oportunidades do setor.

Os movimentos seguem a tendência mundial para alcançar a prosperidade dos negócios. Segundo Randon, as empresas devem compartilhar as suas dores para resolver, em colaboração, os gargalos para o desenvolvimento regional. Após o diagnóstico dos principais desafios, o setor produtivo deve promover um ambiente estimulante às novidades.

De acordo com Randon, a inovação é a melhor forma de aumentar a competitividade. “Inovações

disruptivas geram crescimento sustentável”, salientou. Isso significa que as empresas precisam diversificar a produção e, para tanto, o caminho mais viável é a colaboração com universidades, governos e startups. “A transformação digital e a pandemia aceleraram o ciclo dos produtos. As empresas têm de estar atentas; temos muitos projetos de ecossistemas que podem contribuir, como o Instituto Caldeira, em Porto Alegre, e o Converge, em Santa Cruz.”

Outro tema abordado pelo empresário foi a sucessão. Governança e propósitos claros são as chaves para a sucessão próspera em um empreendimento familiar, enfatizou. O empresário faz parte da segunda geração à frente das Empresas Randon. O grupo teve origem na Mecânica Randon, fundada há 73 anos pelos irmãos Raul e Hercílio. “Tanto meu pai, Raul, quanto meu tio sempre foram disruptivos. Eles cuidavam e olhavam, junto com os clientes, quais eram as tendências da época”, afirmou.

A inovação está no DNA da



■ Na avaliação de Daniel Randon, as empresas precisam estar atentas ao cenário e sempre dispostas a diversificar a produção

empresa. Na década de 1950, foi a única no Brasil a substituir os freios hidráulicos por freios a ar, que aumentam a segurança dos caminhões. Outra novidade foi a otimização da logística, ao instalar

o terceiro eixo nos veículos de carga. Daniel orienta as segundas e as terceiras gerações de famílias empreendedoras a manterem o perfil arrojado e inovador dos antepassados. Salientou que a sinceridade

nas relações garante boas práticas de governança. “Os sócios devem ter a visão clara de ter três papéis: como proprietário, como família e como executivo, e saber trabalhar isso com transparência.”

_Vestibular UNISC
INSCRIÇÕES ABERTAS

**FORMAR
PARA
TRANS-
FORMAR**

Entrar numa universidade é transformador. E nós estamos preparados para trilhar esse caminho junto com você.

UNISC Experiência que transforma.

VEM PRA UNISC!

Educação, mais uma prioridade no ambiente industrial

Alencar da Rosa

A qualificação da mão de obra para atuar nas indústrias constitui um gargalo em ambiente de Brasil. Por essa razão, conforme Daniel Randon, organizações e entidades desse setor buscam apoiar de todas as formas as iniciativas que possam vir a contribuir para uma melhora nos índices de aprendizagem e conhecimento em todas as áreas. “Não existe futuro sem educação, e temos de ser muito práticos nisso”, frisou. “Temos de reconhecer que isso hoje constitui grande desafio no nosso Estado. Já fomos um dos primeiros em educação no País, e perdemos essa condição para outras regiões. Talvez até ainda sejamos o Estado que mais forma PhDs por número de habitantes, comparando com outros, mas o desafio vem desde a escola básica.”

Nesse sentido, Randon sinalizou, em sua palestra na terça-feira, para o anúncio que a Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) faria no dia seguinte. E, efetivamente, ontem a entidade confirmou a destinação de investimento de R\$ 300

milhões em educação ao longo dos próximos cinco anos. “Dependemos muito de profissionais com formação técnica, preparados para desempenhar as tarefas e as funções que as indústrias demandam já agora, e, cada vez mais, no amanhã, em um mundo tão competitivo e dinâmico”, reforçou.

Ele advertiu que a desindustrialização vivenciada no Brasil nos últimos anos está em parte associada a essa falta de mão de obra qualificada em muitas áreas. “Se não tivermos mão de obra qualificada, não há como sermos competitivos e inovadores”, ressaltou. Ao mesmo tempo, antecipou que os empresários estão empenhados em apoiar o Pacto pela Educação, a ser lançado no dia 31 deste mês na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. “Essa iniciativa não é uma questão de governo, mas sim de longo prazo. Não é caminhada individual, de um ou de outro, e por isso o Transforma RS faz questão de apoiar.”

Randon ainda citou a importância, na atualidade, de as empresas investirem em ESG (de *Environment, Social and Governance*), as ações de cunho ambiental, social e de governança determinantes para a competitividade em âmbito global. “Isso jamais pode ser visto como custo, mas como vital,



■ Daniel Randon: “Não existe futuro sem educação, e temos de ser muito práticos nisso”, frisou em sua palestra na Unisc

como oportunidade”, disse. “Temos de estar sempre atentos para que nossos produtos e negócios gerem efeitos positivos sobre o meio ambiente e para a sociedade. Inovação vai muito além do

simples propósito de nossos negócios, ou dos nossos produtos”, refletiu. “Hoje, estar antenado ao que ocorre, estar entre os primeiros a adotar uma tecnologia, ou a diversificar, é essencial.”

como oportunidade”, disse. “Temos de estar sempre atentos para que nossos produtos e negócios gerem efeitos positivos sobre o meio ambiente e para a sociedade. Inovação vai muito além do

PLANO FAMILIAR

A GENTE CUIDA DE VOCÊ E DA SUA FAMÍLIA

DESCONTOS DE ATÉ R\$100

NA 1ª MENSALIDADE DO TITULAR

+ CARÊNCIA zero

PARA CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES LABORATORIAIS SIMPLES

FELICIDADE QUE FAZ PARTE DA VIDA

A SUA FAMÍLIA EM PRIMEIRO LUGAR

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31/05/2022

An advertisement for the Unimed Familiar health plan. It features a woman and a young girl, both wearing denim jackets, smiling and posing together. The background is a soft pink. Text elements include 'PLANO FAMILIAR', 'A GENTE CUIDA DE VOCÊ E DA SUA FAMÍLIA', 'DESCONTOS DE ATÉ R\$100 NA 1ª MENSALIDADE DO TITULAR', '+ CARÊNCIA zero PARA CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES LABORATORIAIS SIMPLES', 'FELICIDADE QUE FAZ PARTE DA VIDA', and 'A SUA FAMÍLIA EM PRIMEIRO LUGAR'. A vertical text on the right says 'PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31/05/2022'.

SAIBA MAIS PELO SITE
unimedvtrp.com.br/familiar

TELEFONE
51 3714 7166

PEÇA UMA SIMULAÇÃO
PELO WHATSAPP
51 99608 6481 ou escaneie o QR CODE



ANS nº 8-6690E-0/15



“É um momento que inspira **confiança**”

Aos 45 anos, o empresário Daniel Raul Randon, nascido em 8 de dezembro de 1976, em Caxias do Sul, é uma das principais referências do ambiente industrial em realidade de Rio Grande do Sul e de Brasil. Formado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), com MBA em gestão administrativo-financeira pela Universidade de Chicago, acompanha o universo empresarial, em especial das indústrias, há mais de duas décadas. Daniel é filho de Nilva e Raul Randon, um dos fundadores do conglomerado das Empresas Randon, a quem hoje sucede como presidente do grupo. Casado com Sandra Maria Mioranza Randon, é pai da Maria Eduarda. Tem um irmão, David, atual presidente do Conselho de Administração das Empresas Randon.

Após ter passado um período de estudos no exterior, Daniel retornou ao Brasil para, por quatro anos, ficar à frente da Fras-Le, empresa que lidera o mercado mundial em produção de materiais de fricção e constitui o mais internacional dos negócios do Grupo Randon. Em 2021, assumiu a presidência das Empresas Randon, passando a dirigir todas as operações do empreendimento constituído por seu Raul e família. Além de sua inserção no negócio familiar, assume funções relevantes junto à organização do ambiente industrial gaúcho, como presidente do Conselho Superior do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), coordenando ainda o Conselho de Inovação de Tecnologia (Citec) da Federação das Indústrias do Estado (Fieggs).

Por ocasião da vinda para palestrar no Gerir, Daniel Randon concedeu entrevista exclusiva à **Gazeta do Sul**, na qual avalia o contexto atual da indústria no Estado e as perspectivas que se colocam para as empresas gaúchas em termos de competitividade no País e no mundo.



Fotos: Alencar da Rosa

Daniel Randon

Presidente das Empresas Randon e presidente do Conselho do Transforma RS

ENTREVISTA

Gazeta do Sul – Como o senhor avalia o momento da indústria no Rio Grande do Sul?

Daniel Randon – A indústria gaúcha vem numa trajetória recente de recuperação dos indicadores de atividades, impulsionados principalmente pelo agronegócio, e ainda em um cenário desafiador de dificuldades nas cadeias globais de logística e suprimentos, com índices de inflação que pressionam as margens de rentabilidade dos negócios. É um momento que inspira confiança por este quadro de recomposições e nos provoca a pensar ainda mais em modelos de negócio robustos e resilientes, focando especialmente em iniciativas de inovação, para enfrentar com segurança os momentos de turbulência e crescer com sustentabilidade nas ocasiões de retomada.

O que vem sendo feito para tornar o setor competitivo e encarar os desafios?

Acredito que a principal ação que estamos fazendo pela competitividade do setor é a união das lideranças empresariais na busca por alcançar esse objetivo. No Transforma RS, concretizamos esse trabalho em conjunto, construindo convergências entre a iniciativa privada e o poder público. As reformas, as concessões e um conjunto de novas leis

aprovadas, ações que foram promovidas nos últimos anos, são elementos importantes para tornar toda a economia gaúcha mais competitiva. Entendemos que o Estado precisa construir um pacto pela educação, atuar de forma permanente com eficiência na gestão pública e com ênfase em projetos que promovam o desenvolvimento, a inovação com tecnologia e explorando nossos potenciais para crescer, como o turismo.

Em sua análise, os efeitos da pandemia já foram superados? E o que ainda falta fazer?

Os efeitos das medidas de enfrentamento à pandemia seguem presentes no nosso dia a dia, seja do ponto de vista da saúde, para permanecermos atentos, sem retroceder nos cuidados e na segurança das pessoas; seja do ponto de vista econômico, visto que há ainda um descompasso logístico a ser recuperado nos próximos anos. Acredito que precisamos reforçar a compreensão de que os aprendizados deste momento devem permanecer nas nossas atitudes, compreender que o cuidado com a saúde de todos os colaboradores é ainda mais relevante para a sustentabilidade de uma empresa, por exemplo.

Quais as perspectivas para a área industrial gaúcha?

Teremos alguns desafios nos próximos meses para a indústria, como o abastecimento de matérias-primas, a logística internacional, a inflação elevada e a instabilidade de um ano eleitoral. Porém, devemos focar em algumas medidas que nos permitam avançar e crescer. Investir na inovação com tecnologia, automação de processos, em modelos de negócio diversificados e robustos conforme a realidade de cada mercado, apoiando e buscando atrair ain-

da mais investimentos para a infraestrutura do Estado, são alguns dos caminhos que vão nos levar a alcançar esse objetivo.

Depois do conceito 4.0, o que está no horizonte?

Ainda estamos em um estágio de crescimento e implementação de medidas para termos uma indústria 4.0. Com a chegada, por exemplo, da tecnologia 5G nas telecomunicações nos próximos anos, vamos vivenciar uma oportunidade única de avançar na infraestrutura que permita a todos implantar iniciativas de automação e robotização que melhorem os indicadores de eficiência e produção. Mas, antes ainda da tecnologia, a mudança de mentalidade e de atitude das pessoas é fundamental. Movimentos de inovação como os que estão sendo fomentados em nosso Estado, a exemplo do Instituto Hélice, do qual as Empresas Randon são mantenedoras na Serra, são exemplos de que a evolução passa por essa transformação.

As práticas de ESG representam uma realidade. Quais têm sido os avanços nesse sentido?

Acredito que o principal avanço nesse sentido tem sido a construção de uma mudança de mentalidade a partir das nossas lideranças, compreendendo que, mais do que nunca, os negócios precisam crescer de forma sustentável, ambientalmente corretos, reforçando o desenvolvimento social, respeitando as diversidades e adotando práticas de governança com ética e transparência. Além disso, as práticas ESG, quando alinhadas aos princípios e propósito da empresa, impulsionam ainda mais projetos que nascem para fazer a diferença, com novas tecnologias e inovação disruptiva.

Como algumas **lideranças** avaliaram a atividade



“Cada vez mais a universidade tem que estar perto da comunidade e do meio empresarial, trazendo problemas reais para a sala de aula. Este evento é muito importante, não só para a Unisc, mas para todos que querem pensar em uma retomada.

Rafael Henn
Reitor da Unisc



“A principal pauta da CNI e da Fieggs é a reindustrialização. Como reverter esse processo? A inovação é uma ação afirmativa da sociedade civil. O painel é importante para expor a importância da indústria de transformação no Brasil.

César Cechinato
Presidente da ACI



“O Executivo participa do evento porque sempre tivemos a intenção de dialogar com as entidades e os setores econômicos. Tem que oferecer oportunidades para a nossa comunidade e diversificar a nossa indústria.

Estlor Desbessell
Vice-prefeito de Santa Cruz



“O Projeto Gerir trabalha para apoiar e se inserir em todas as demandas da comunidade de Santa Cruz e da região. É de fundamental importância e passa por muitos desafios.

Sydney de Oliveira
Gestor administrativo-financeiro da Gazeta